



RELATÓRIO DE VIAGEM

DADOS DO EVENTO

DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	NOME DO EVENTO	CIDADE/PAÍS
8 de maio de 2019	10 de maio de 2019	Workshop de Consolidação dos Resultados da auditoria coordenada sobre Energias Renováveis	Quito, Equador

RESUMO DO EVENTO

ENTIDADE ORGANIZADORA	PROCESSO	PARTICIPANTES
Controladoria-Geral da República do equador	008.185/2019-0	Arlene Costa Nascimento (Matrícula 6566-8) Rodrigo Almeida Motta (Matrícula 9426-9) Fernando Simões dos Reis (Matrícula 3608-0)

JUSTIFICATIVA (RESUMO)

A Oficina de Consolidação dos Resultados para a Auditoria Coordenada sobre Energias Renováveis no Setor Elétrico no Hilton Colón Quito Hotel, na cidade de Quito, no Equador, sob a coordenação da SeinfraElétrica, apoio operacional da EFS Equador e patrocínio da GIZ, teve o objetivo de discutir os resultados das auditorias nacionais e o seu tratamento de forma consolidada em nível regional.

RELATO

No primeiro dia, houve a abertura do evento com a presença do Controlador-geral do Estado do Equador, Pablo Celi de la Torre. Em seguida, foram realizadas apresentações de cada umas das EFS sobre as auditorias nacionais, além do auditor do *Government Audit Office* (GAO), Sr. Alfredo Gomez, que expôs acerca da atuação do *Working Group on Environmental Auditing* (WGEA), do *Working Group on the Audit of Extractive Industries* (WGEI), ambos grupos de trabalhos da Intosai, e do próprio GAO na temática energias renováveis.

Nos dois dias subsequentes, foi discutida a matriz de achados e identificadas as boas práticas a constarem do relatório. Na discussão, foi utilizada a abordagem do *Design Thinking*, que propõe a busca da solução de problemas de forma coletiva e colaborativa, em uma perspectiva de empatia máxima entre os participantes.

Os membros da equipe do TCU atuaram como facilitadores das discussões em grupo. Assim, foi possível estabelecer um consenso sobre a matriz de achados e o panorama da região sobre o tema. Para encerrar, foi definido o cronograma para a apresentação e a divulgação do relatório consolidado.

Cabe acrescentar que a auditoria nacional conduzida pelo TCU, que compõe o trabalho desta auditoria coordenada, consta do TC 008.692/2018-1, sob a relatoria do ministro Aroldo Cedraz.

Ressalta-se, ainda, que a realização dessa fiscalização se deve à relevância que o tema tem ganhado em nível global, uma vez que a emissão de gases poluentes decorrentes da utilização de combustíveis fósseis vêm causando sérios problemas, como o aumento da poluição nos conglomerados urbanos, além de acentuarem o processo de mudanças climáticas.

O incremento de energias limpas apresenta-se como uma das principais estratégias de mitigação dos problemas causados pela emissão de gases de efeito estufa e deve ser buscado em conjunto por todos os países potencial ou efetivamente poluidores, uma vez que se trata de uma questão que não respeita fronteiras.

É pertinente lembrar que recentemente foi assinado o Acordo de Paris, no qual praticamente todos os países se comprometem a realizar esforços no sentido da redução das emissões.

ENCAMINHAMENTOS POSSÍVEIS, NO ÂMBITO DO TCU, DECORRENTES DESTA AÇÃO

A referida oficina de consolidação dos resultados serviu para discutir e aprovar a forma de consolidação dos resultados obtidos pelas EFS. Portanto, o documento de consolidação, aprovado por todas as EFS participantes ao final da oficina, será um instrumento fundamental para nortear os trabalhos a serem desenvolvidos na fase de elaboração de relatório regional dessa auditoria coordenada.

Cabe ressaltar que as dinâmicas em grupo com técnicas de Design Thinking contribuíram para criar maior empatia dos participantes com a problemática, potencializando suas contribuições para a identificação da solução mais adequada para tratamento dos resultados em nível regional. Essas práticas poderão ser utilizadas pela SeinfraElétrica e por outras secretarias deste Tribunal, se for o caso, para aperfeiçoar as discussões realizadas em painéis de referência/especialistas, planejamento de auditorias, planejamento das atividades da unidade técnica e validação dos resultados.

Por fim, as experiências obtidas também poderão servir de subsídio para conferir maior qualidade ao Guia de Auditoria Coordenada, o qual se encontra atualmente em elaboração neste Tribunal.